

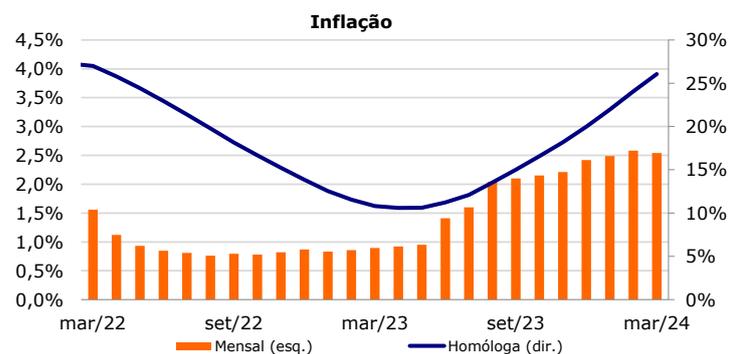
## Informação Semanal | 15/04

### Comentário de Mercado

**De acordo com a ANPG, a produção petrolífera total no mês de Fevereiro foi de 32 milhões de barris, em torno de 1,11 milhões de barris diários (mbd), um aumento de 5% face ao período homólogo.** A produção nacional de petróleo cresceu neste bimestre 3,7% quando comparada ao mesmo período do ano passado. Tais dados apontam para um aumento das exportações nacionais de crude quando comparadas ao primeiro trimestre de 2023, por conta do impacto duplo: a nível de preços e quantidades. É necessário dar nota que o Brent está agora a ser negociado nos USD 90, perfazendo um aumento acumulado de 14%YTD. **Os futuros do petróleo Brent, atingiram o nível mais alto desde outubro de 2023, em meio ao aumento das tensões entre Israel e Irã, as interrupções nas refinarias russas que aumentaram o mal-estar no mercado de produtos, e as pressões da Opep+ sobre alguns países membros para aumentar o cumprimento dos cortes voluntários de produção acordados até o 2T2024** – este último factor coloca sobre os produtores não-OPEP+, liderados pelas Américas, a missão de impulsionar o crescimento da oferta mundial de petróleo. É importante considerar que a participação de mercado da Opep+ já caiu para mínimas históricas depois que a aliança removeu cerca de 2 mbd de oferta do mercado desde o final de 2022, enquanto a não-Opep+ aumentou quase a mesma quantidade. De modo geral, espera-se que o mercado do ouro negro se mantenha pressionado ao longo do ano, influenciado pelos riscos geopolíticos e pelas preocupações com a segurança da oferta de petróleo.

**Em Março, a inflação homóloga nacional foi de 26,1%, um aumento de 1,6 pontos percentuais face a Fevereiro, dando continuidade a tendência de crescimento e atingindo máximos de Abril de 2022. Segundo dados do INE, a subida mensal dos preços foi de 2,5% (uma desaceleração de 0,04pp comparado a Fevereiro).** As classes que apresentaram maiores variações foram "Saúde", "Alimentos e Bebidas não alcoólicas" com 3,1% ambas, e "Vestuário e Calçados" com 2,7%. Em sentido oposto, as classes que registaram menores variações foram "Educação", "Transporte" e "Comunicações" com 0,0%, 0,5% e 0,7%, respectivamente. Os preços dos bens na província de Luanda elevaram 3,2%, uma diminuição de 0,2pp; ainda assim o intervalo entre a inflação homóloga da capital (35,7%) e o resto do país continua a estender-se, estando agora nos 10pp, máximos desde o início da série temporal.

**No mercado cambial, o par USD/AOA está actualmente a volta de 832.** O Kwanza esteve durante os últimos 3 meses estacionado nos 828, contudo, aumentos ligeiros têm sido verificados. O par EUR/AOA tem comportamentos mais voláteis e encerrou a semana nos 893. Notamos que o intervalo entre o câmbio oficial e paralelo tem estado a reduzir, sendo este actualmente cerca de 24% .



### Previsões macroeconómicas

Indicador	2023*	2024**	2025**
Varição PIB (%)	0,9	2,1	3,2
Inflação Média (%)	13,6	21,7	15,7
Balança Corrente (% PIB)	4,5	7,9	8,1

\*INE ; \*\*Previsão BFA

### Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

### Mercado cambial e monetário\*

	12-04-2024	7 dias (%)	Varição YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	24,55%	0,74%	20,01%	15,80%
USD/AOA	832,8	0,02%	0,49%	64,61%
AOA/USD	0,00120	-0,02%	-0,48%	-39,25%
EUR/AOA	886,0	-1,34%	-3,27%	58,42%
EUR/USD	1,068	-1,45%	-3,25%	-3,31%
USD/ZAR	18,74	0,21%	2,07%	3,85%

\*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

